



Estudo sobre os  
resultados da Avaliação  
Interna e Externa no  
AENG  
[ESDLG]



11.º e 12.º anos  
Ano letivo 2021-22

1. Nota Introdutória .....	3
2. Análise das disciplinas .....	4
3. O que se pretende atingir? e o que se obtém? O que espelham as práticas pedagógicas desenvolvidas no agrupamento?.....	16
4. Da análise dos resultados .....	17
5. Apresentação de propostas .....	18
6. Colocações no Ensino Superior 1. <sup>a</sup> e 2. <sup>a</sup> fase .....	19
7. Considerações finais .....	22

## 1. Nota Introdutória

Este estudo analisa os resultados obtidos pelos alunos do **ensino secundário, 11.º e 12.º anos**, na avaliação interna, concretamente o estudo comparativo da **Classificação Interna Final (CIF), mesmo que esta tenha sido inferior a 10 valores** e os resultados obtidos pelos alunos na **Avaliação Externa (AE)**, ou seja, nos **Exames Nacionais (EN) no ano letivo 2021-22**.

Este foi também o 2.º ano em que se fez esta análise, pelo que, irei refletir a comparação dos resultados dos dois anos: **2020-21 e 2021-22**.

Ainda que todas as disciplinas tenham sido estudadas vamos sobretudo centrar a análise, nas disciplinas que tiveram um número igual ou superior a cinco alunos a realizar os Exames Nacionais.

Este ano, pelo terceiro ano consecutivo, os alunos do 11.º e 12.º anos apenas realizaram Exames Nacionais (EN), nas disciplinas específicas que precisavam para acesso à Universidade. Deste modo foi possível classificar e seriar os alunos para o acesso ao Ensino Superior.

O objetivo deste estudo não é avaliar A ou B, a disciplina X ou Y, mas sim analisar os resultados dos alunos em função da **meta e objetivo traçados no Projeto Educativo do Agrupamento**:

***Meta** - Elevados níveis de desempenho cognitivo, artístico e desportivo, respeitando o desenvolvimento individual do aluno*

***Objetivo 3** - Esbater a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa, de modo a esta não seja superior a ½ valor no ensino secundário e inexistente no ensino básico.*

Um outro objetivo do estudo é também:

- Verificar o posicionamento do Agrupamento em relação aos resultados dos restantes agrupamentos/ escolas do país, nos Exames Nacionais.

Deste modo, pretende-se responder às seguintes questões:

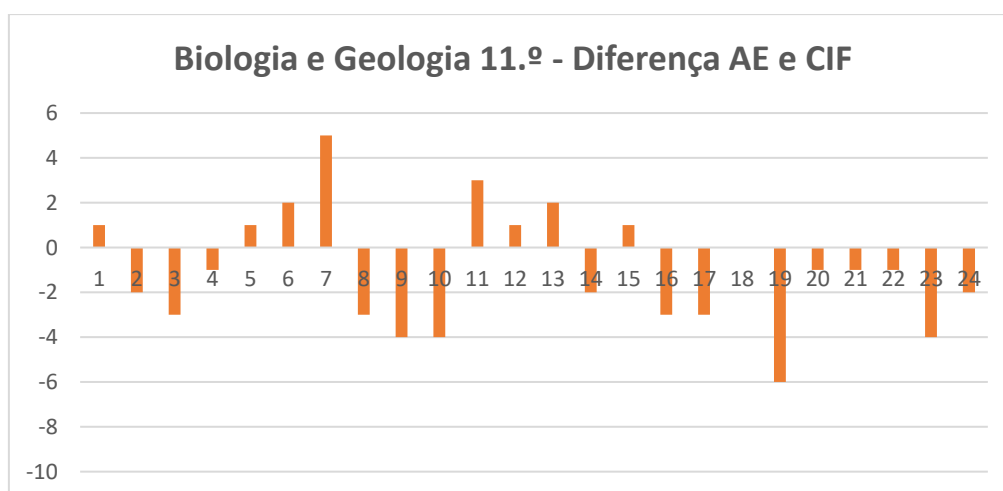
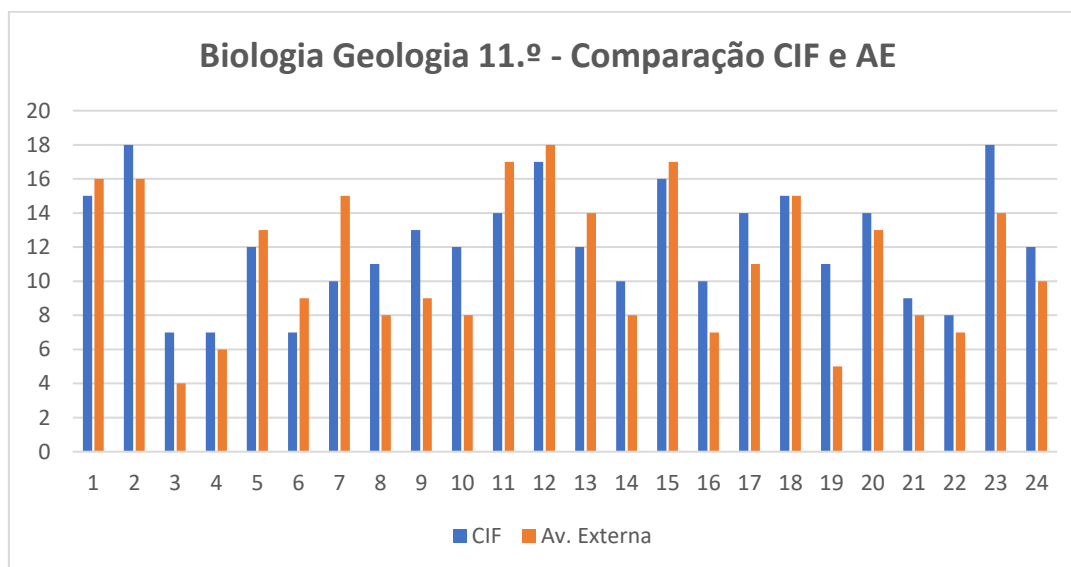
- **O que se pretende atingir? e o que se obtém?**
- **O que espelham as práticas pedagógicas desenvolvidas no agrupamento?**

## 2. Análise das disciplinas

### Biologia e Geologia 11.º ano

Fizeram exame nacional **24 alunos internos de um total de 31 alunos**. Da análise dos resultados podemos constatar que:

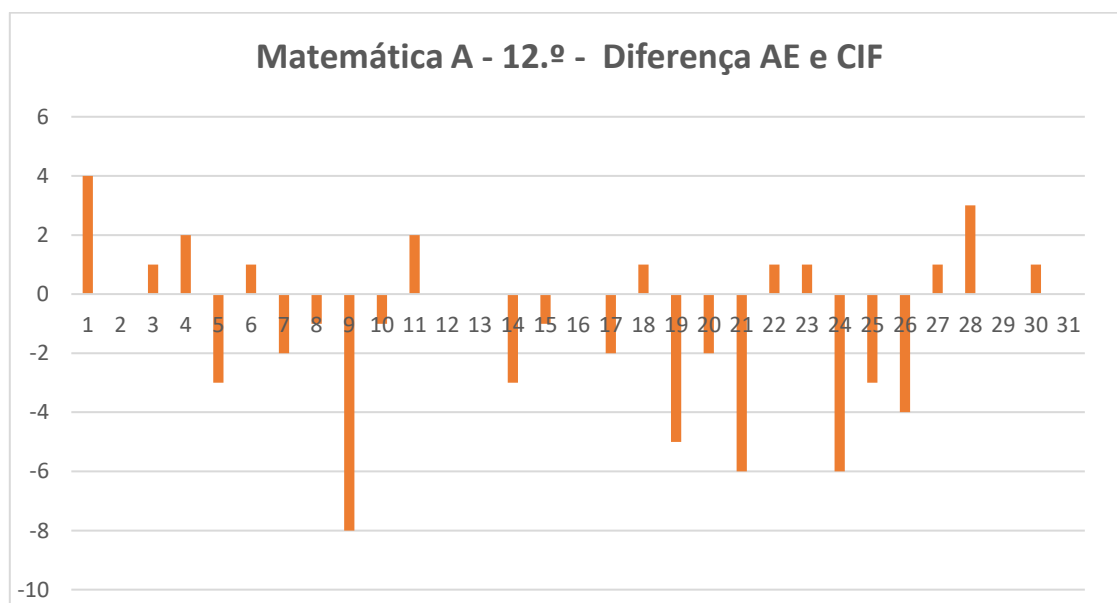
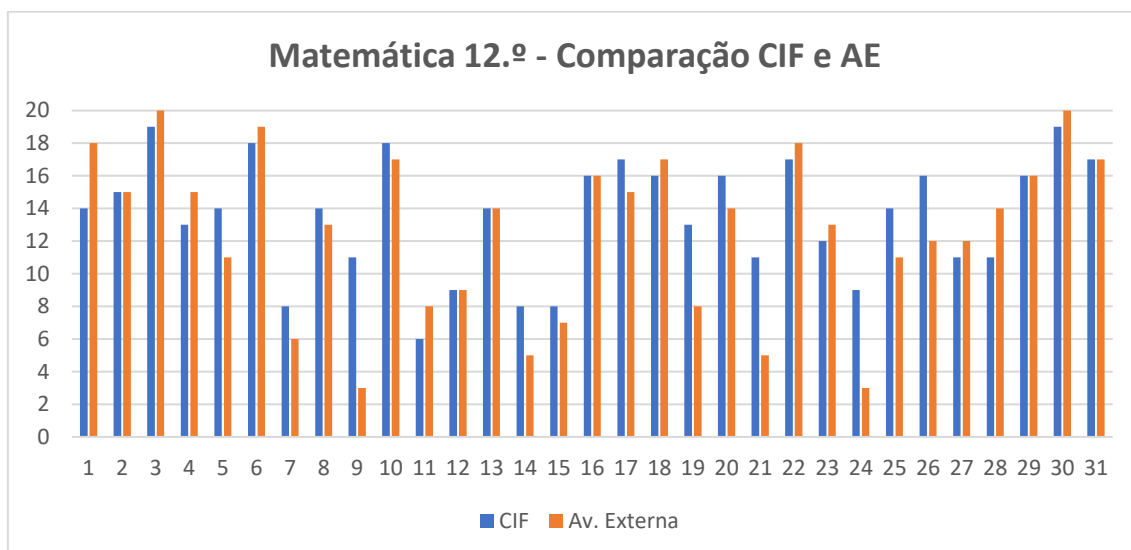
- A média nacional foi de 10,8 valores e a **média do agrupamento foi de 11,2 valores**.
- A média da CIF dos alunos que se apresentaram a exame foi de 12,2 valores.
- 13 alunos obtiveram um resultado positivo.
- 11 alunos não obtiveram resultado positivo.
- **7 alunos obtêm resultados de 15 valores ou superior e com uma diferença mínima em relação à avaliação externa e à CIF. Com exceção de 1 aluno que teve 10 na CIF e 15 na avaliação externa.**
- **Nenhum dos cinco alunos que obtiveram negativa na CIF, conseguiu positiva no exame.**
- **Notas máximas 2 alunos – 17 valores e 1 aluno – 18 valores.**
- 5 alunos têm uma avaliação externa superior à CIF.
- **9 alunos (37,5%) atingem o objetivo do Projeto Educativo do Agrupamento que consiste na diferença de  $\frac{1}{2}$  valor entre a CIF e a AE.** Este indicador foi superior ao ano anterior em que tinham sido 6 alunos (20,7%).



## Matemática A - 12.º ano

Fizeram exame nacional **36 alunos internos de um total de 53 alunos**. Da análise dos resultados podemos constatar que:

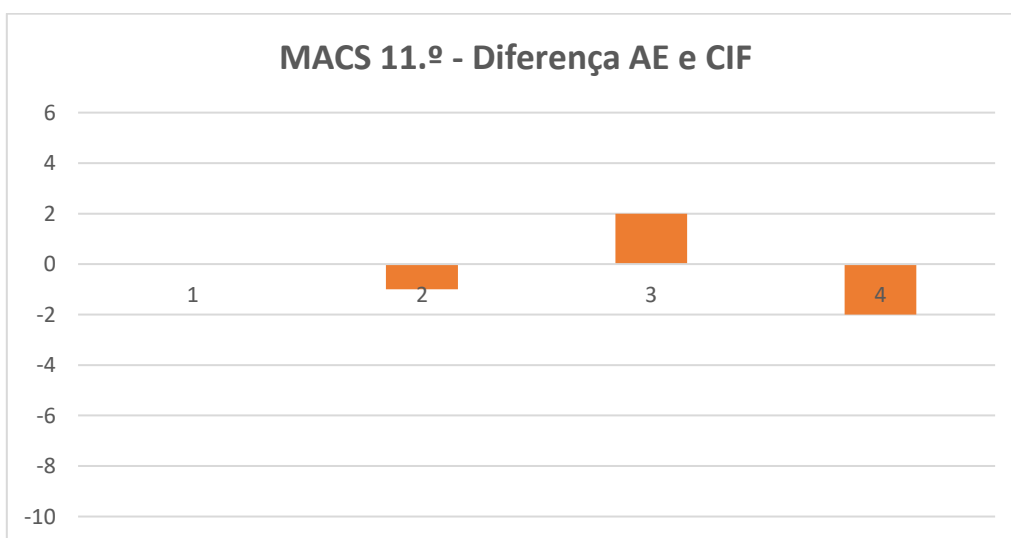
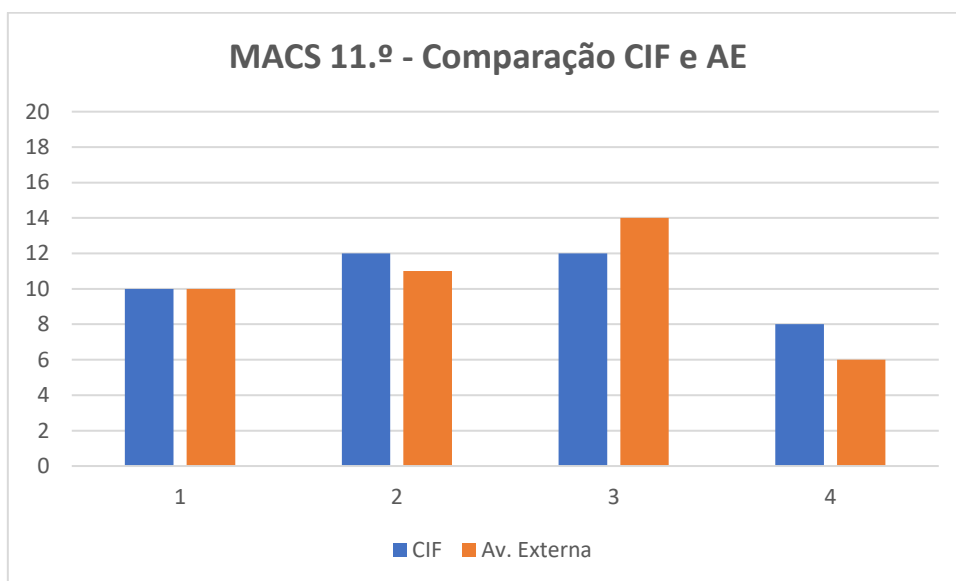
- A média nacional foi de 11,9 valores e a **média do agrupamento foi de 12,6 valores**.
- A média da CIF dos alunos que se apresentaram a exame foi de 13,5 valores.
- 22 alunos obtiveram um resultado positivo.
- 9 alunos não obtiveram resultado positivo
- **13 alunos obtêm resultados de 15 valores ou superior e com uma diferença mínima em relação à avaliação externa e à CIF. Destes, 2 alunos obtêm 20 valores e 1 aluno 19 valores.**
- 5 alunos têm avaliação externa igual à CIF.
- 8 alunos têm uma avaliação externa superior à CIF.
- **17 alunos (47,2%) atingem o objetivo do Projeto Educativo do Agrupamento que consiste na diferença de  $\frac{1}{2}$  valor entre a CIF e a AE.** No ano anterior foram 6 alunos (16,7%) a atingir o objetivo.



## MACS – Matemática Aplicada às Ciências Sociais - 11.º ano

Fizeram exame nacional **4 alunos internos de um universo de 20 alunos**. Da análise dos resultados podemos constatar que:

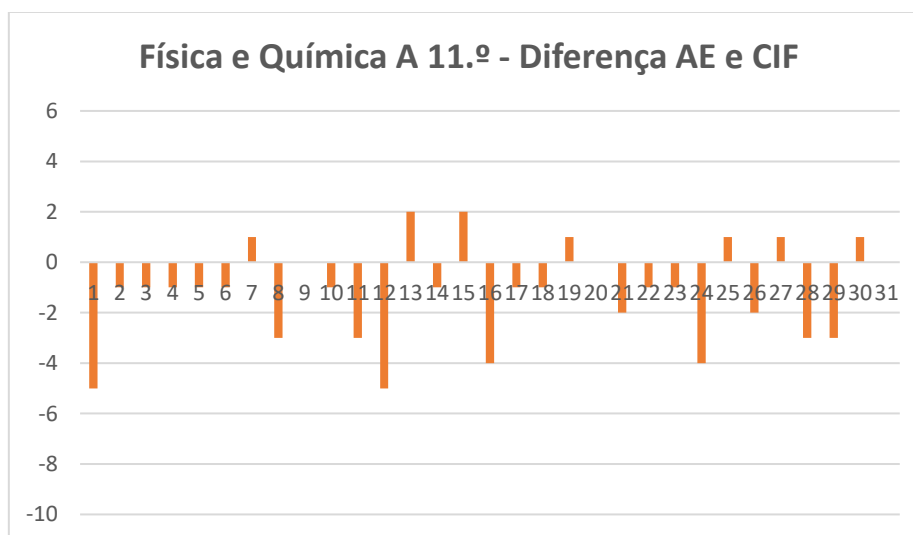
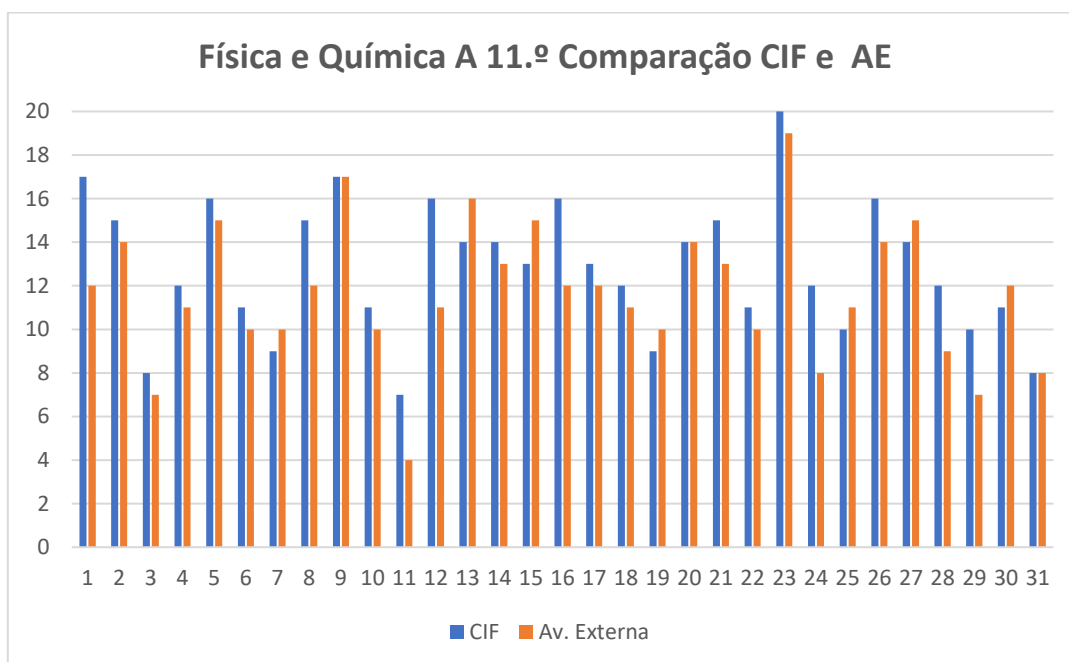
- A média nacional foi de 10,5 valores e a **média do agrupamento foi de 10,3 valores**.
- A média da CIF dos alunos que se apresentaram a exame foi de 10,5 valores.
- 3 alunos obtiveram um resultado positivo.
- 1 aluno não obteve resultado positivo.
- 1 aluno tem uma avaliação externa superior à CIF.
- **2 alunos (50%) atingem o objetivo do Projeto Educativo do Agrupamento que consiste na diferença de  $\frac{1}{2}$  valor entre a CIF e a AE**. No ano anterior 1 aluno (20%) atingiu o objetivo.



## Física e Química A - 11.º ano

Fizeram exame nacional **31 alunos internos de um universo de 46 alunos**. Da análise dos resultados podemos constatar que:

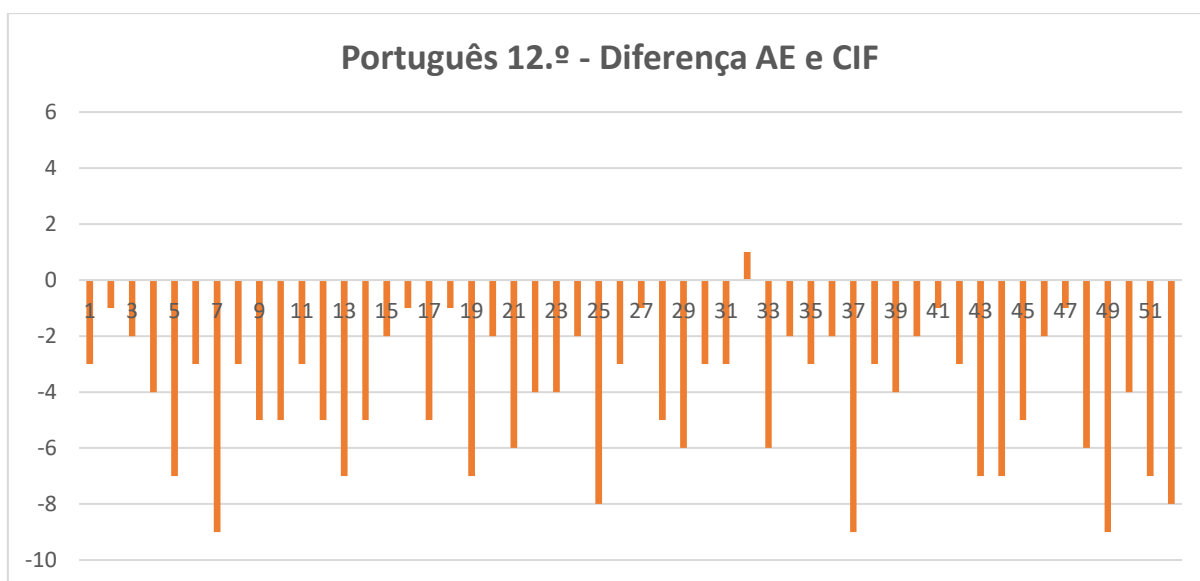
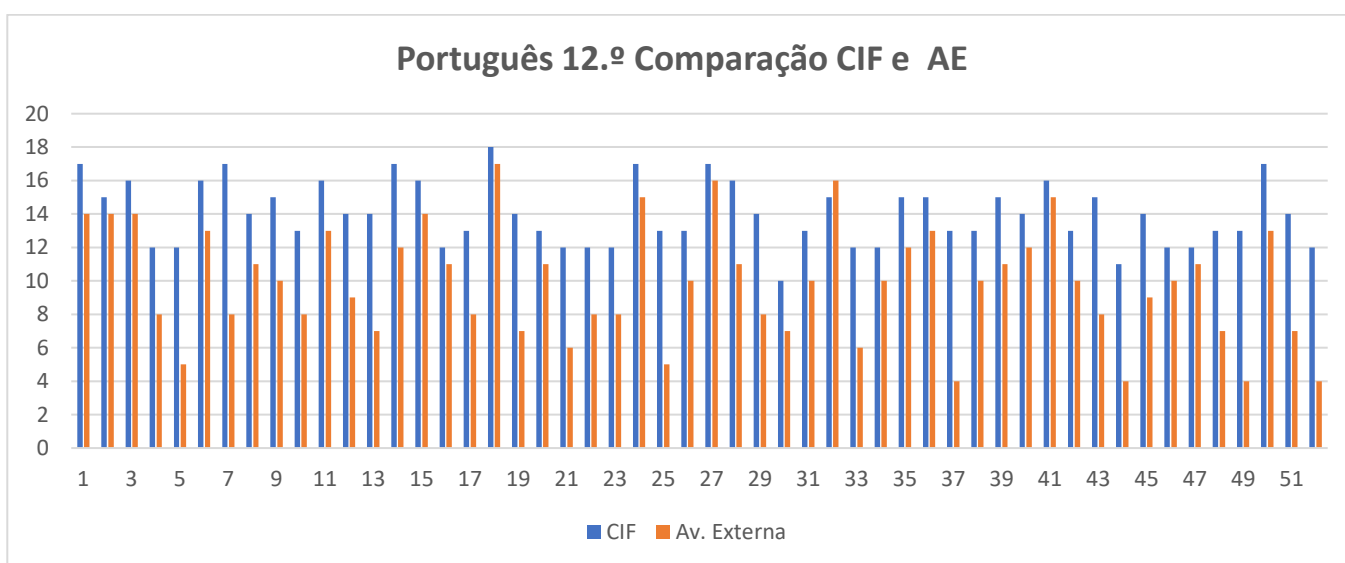
- A média nacional foi de 11,7 valores e a **média do agrupamento foi de 11,7 valores**.
- A média da CIF dos alunos que se apresentaram a exame foi de 12,8 valores.
- 25 alunos obtiveram um resultado positivo.
- 6 alunos não obtiveram resultado positivo
- **5 alunos obtêm resultados de 15 valores ou superior e com uma diferença mínima em relação à avaliação externa e à CIF. Destes, 1 aluno obtém 17 valores e 1 aluno 19 valores.**
- 1 aluno tem avaliação externa igual à CIF.
- 4 alunos têm uma avaliação externa superior à CIF.
- Dos 5 alunos que foram a exame com negativa na CIF só 1 conseguiu ter positiva.
- **10 alunos (32,2%) atingem o objetivo do Projeto Educativo do Agrupamento que consiste na diferença de  $\frac{1}{2}$  valor entre a CIF e a AE.** No ano anterior eram 3 alunos (14,3%).



## Português - 12.º ano

Fizeram exame nacional **52 alunos internos de um universo de 122 alunos**. Da análise dos resultados podemos constatar que:

- A média nacional foi de 10,9 valores e a **média do agrupamento foi de 9,9 valores**.
- A média da CIF dos alunos que se apresentaram a exame foi de 14 valores.
- 29 alunos obtiveram um resultado positivo.
- 23 alunos não obtiveram resultado positivo.
- **4 alunos obtêm resultados de 15 ou mais valores e com uma pequena diferença em relação à avaliação externa e à CIF. Destes, 1 aluno obteve 17 valores.**
- 1 aluno tem uma avaliação externa superior à CIF.
- **1 aluno (1,9%) atinge o objetivo do Projeto Educativo do Agrupamento que consiste na diferença de  $\frac{1}{2}$  valor entre a CIF e a AE.** No ano anterior também 1 aluno (5,6%) atingiu o objetivo.

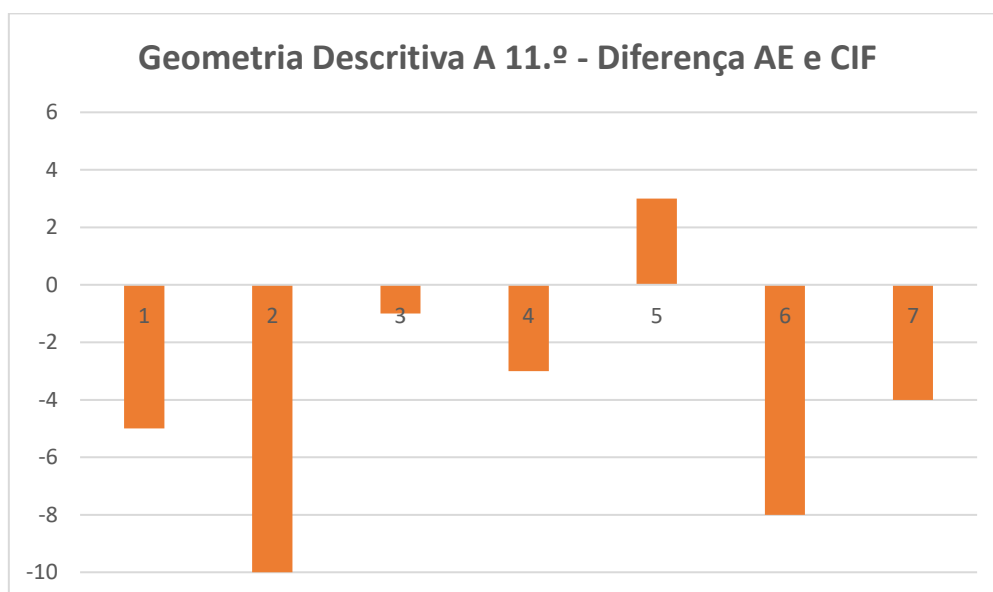
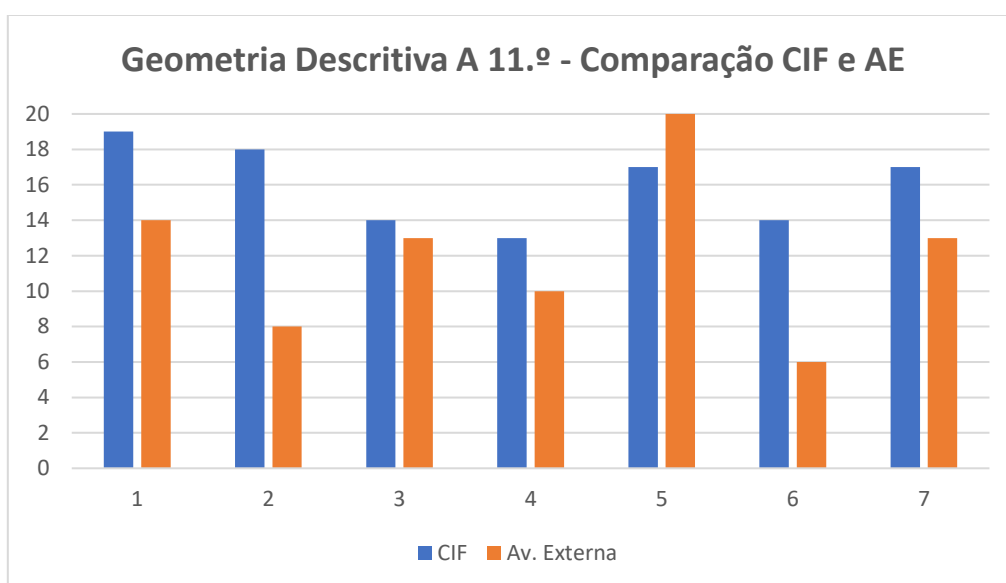




## Geometria Descritiva A - 11.º ano

Fizeram exame nacional **7 alunos internos de um universo de 19 alunos**. Da análise dos resultados podemos constatar que:

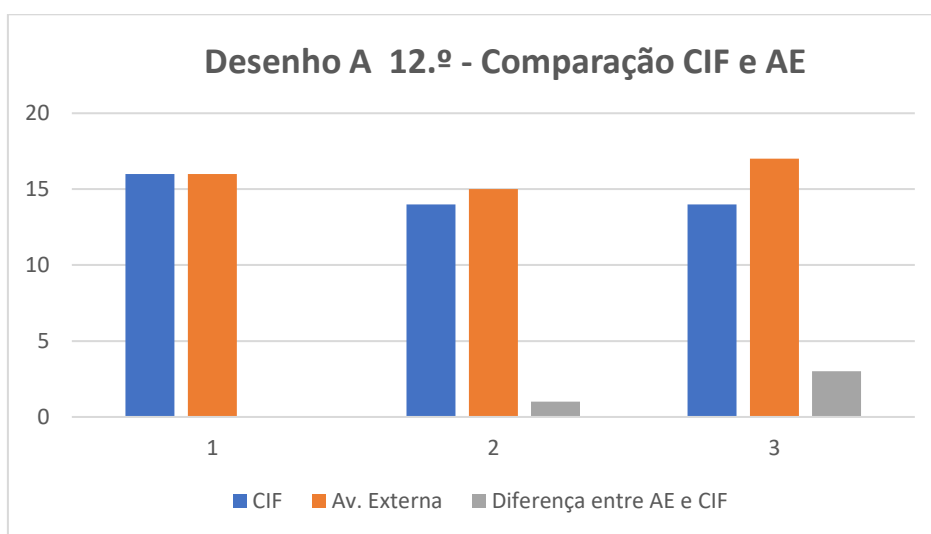
- A média nacional foi de 10,4 valores e a **média do agrupamento foi de 12 valores**.
- A média da CIF dos alunos que se apresentaram a exame foi de 16 valores.
- **5 alunos obtiveram um resultado positivo e um 20 valores**.
- 2 alunos não obtiveram resultado positivo.
- **1 aluno (14,3%) atingiu o objetivo do Projeto Educativo do Agrupamento que consiste na diferença de  $\frac{1}{2}$  valor entre a CIF e a AE**. No ano anterior nenhum aluno atingiu o objetivo (0%).



## Desenho A - 12.º ano

Fizeram exame nacional **3 alunos internos de um universo de 8 alunos**. Da análise dos resultados podemos constatar que:

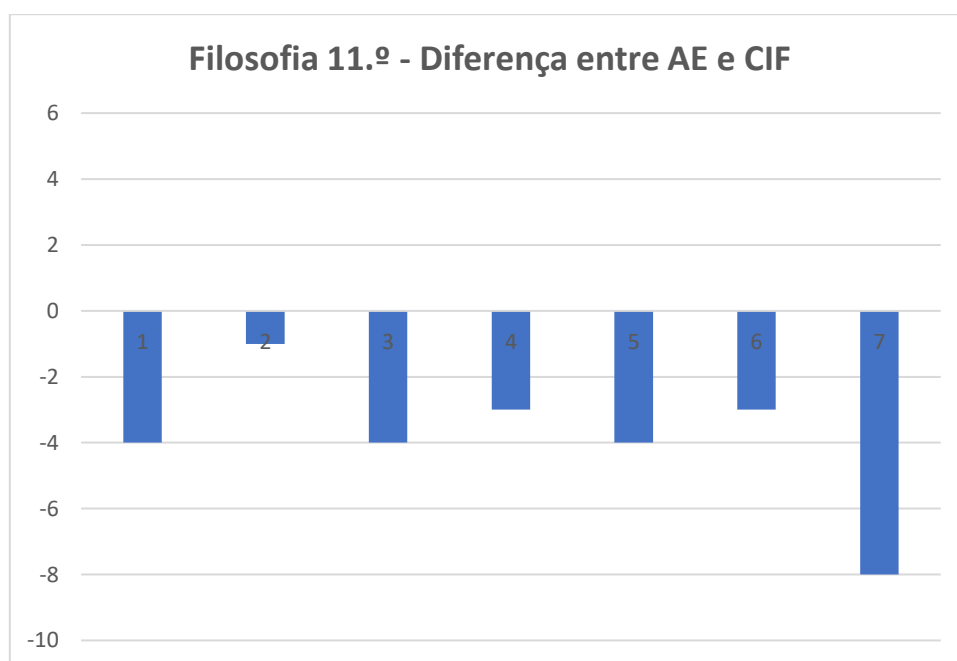
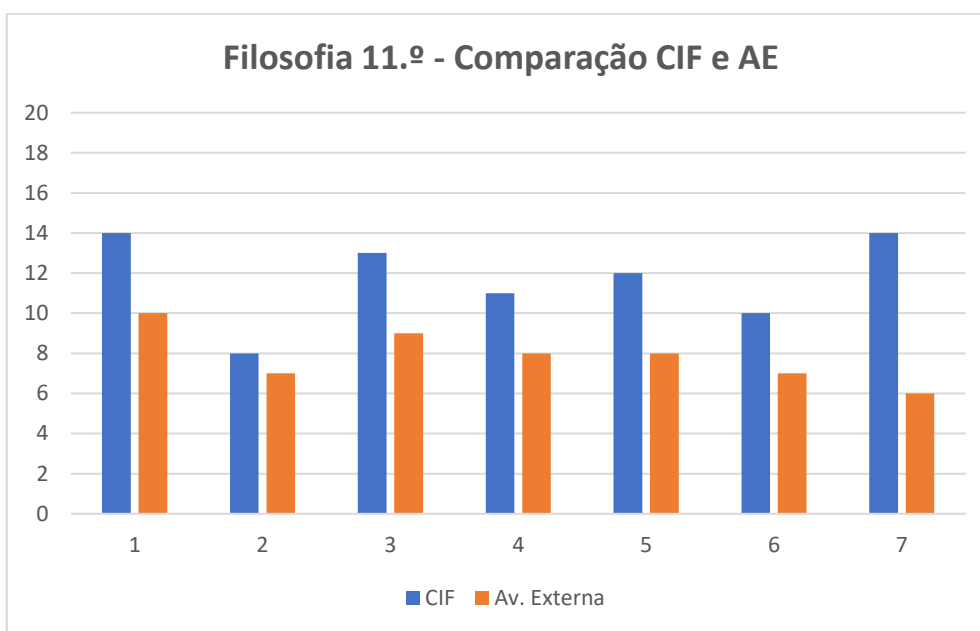
- A média nacional foi de 14,1 valores e a **média do agrupamento foi de 16 valores**.
- A média da CIF dos alunos que se apresentaram a exame foi de 14,7 valores.
- Todos os alunos obtiveram um resultado positivo.
- **Todos os alunos obtiveram resultados acima de 15 valores, registando-se um 17.**
- **Todos os alunos atingiram o objetivo do Projeto Educativo do Agrupamento que consiste na diferença de  $\frac{1}{2}$  valor entre a CIF e a AE.** No ano anterior também todos atingiram o objetivo, 5 alunos (100%).



## Filosofia - 11.º ano

Fizeram exame nacional **7 alunos internos de um universo de 104 alunos**. Da análise dos resultados podemos constatar que:

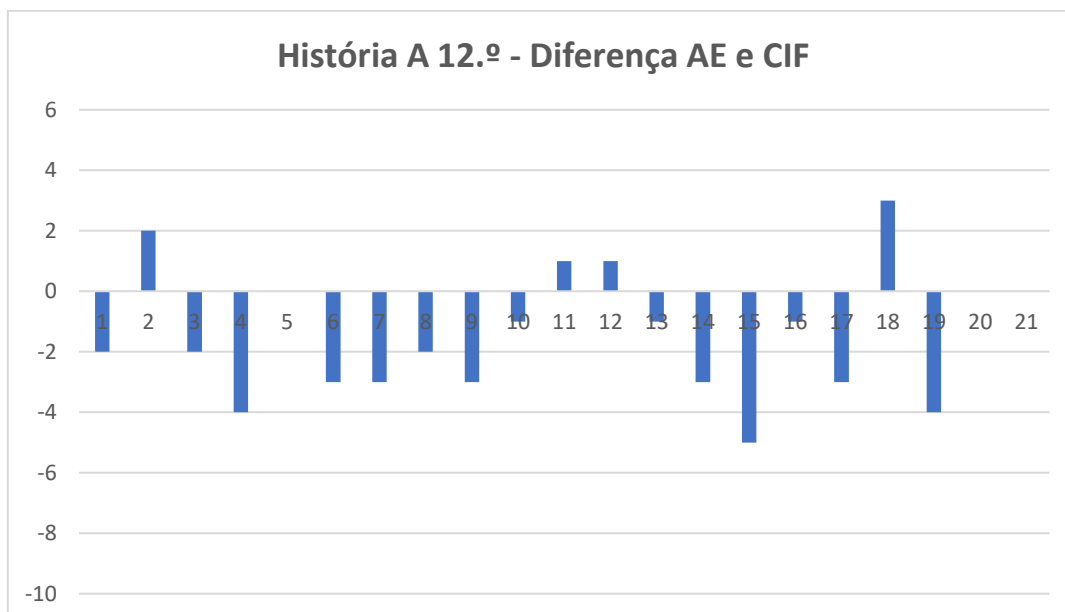
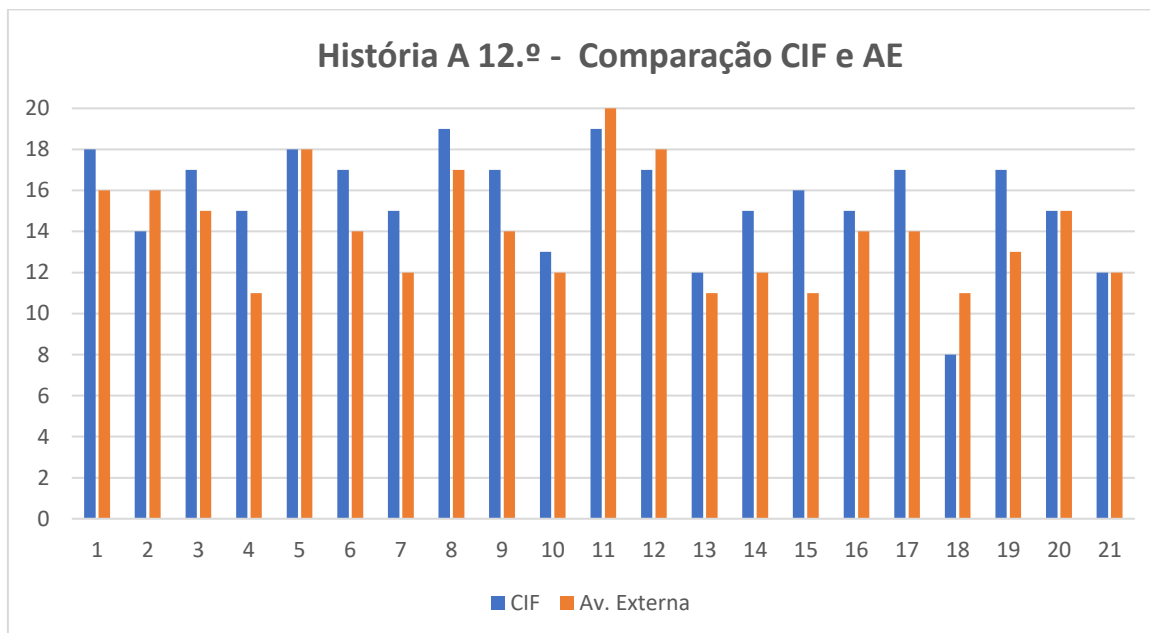
- A média nacional foi de 11,1 valores e a **média do agrupamento foi de 7,9 valores**.
- A média da CIF dos alunos que se apresentaram a exame foi de 11,7 valores.
- Um aluno obteve resultado positivo.
- **Nenhum aluno (0%) atingiu o objetivo do Projeto Educativo do Agrupamento que consiste na diferença de  $\frac{1}{2}$  valor entre a CIF e a AE. No ano anterior 7 alunos (28%) atingiram o objetivo.**



## História A - 12.º ano

Fizeram exame nacional **21 alunos internos de um universo de 41 alunos**. Da análise dos resultados podemos constatar que:

- A média nacional foi de 12,3 valores e a **média do agrupamento foi de 14,1 valores**.
- A média da CIF dos alunos que se apresentaram a exame foi de 15,5 valores.
- Todos os alunos obtiveram um resultado positivo na AE.
- **8 alunos obtêm resultados de 15 valores ou superior e com uma diferença mínima em relação à avaliação externa e à CIF. Destes, 2 alunos obtiveram 18 valores e 1 aluno obteve 20 valores.**
- 5 alunos têm avaliação externa igual ou superior à CIF.
- Um aluno com negativa na CIF teve positiva na AE.
- **7 alunos (33,3%) atingem o objetivo do Projeto Educativo do Agrupamento que consiste na diferença de  $\frac{1}{2}$  valor entre a CIF e a AE.** No ano anterior 7 alunos (43,8%) atingiram o objetivo.



## HCA - História e Cultura das Artes - 11.º ano

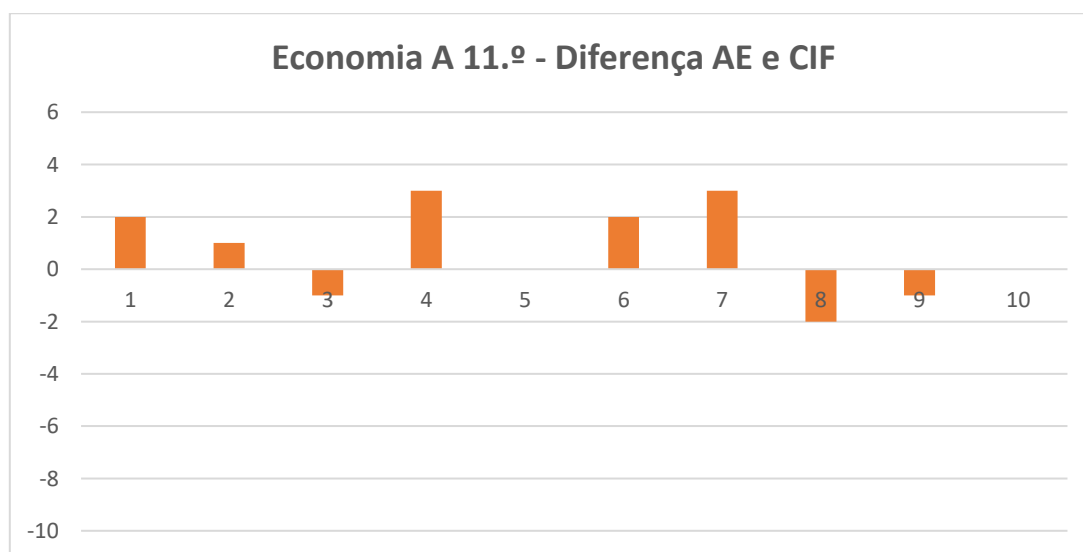
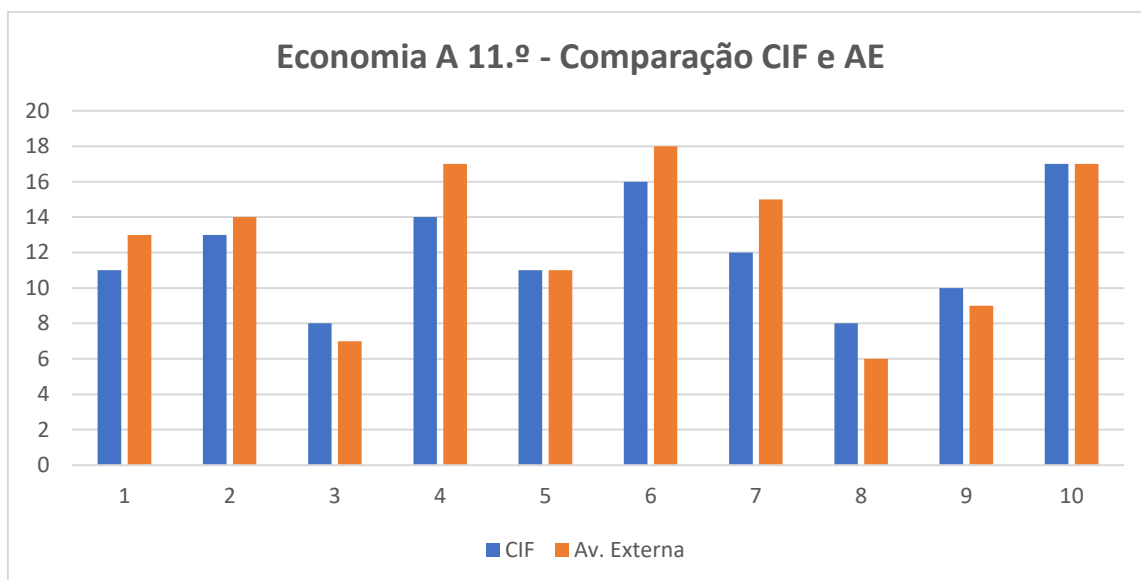
Fez exame nacional **1 aluno interno, num universo de 7 alunos**. Da análise dos resultados podemos constatar que:

- A média nacional foi de 12,3 valores e a **média do agrupamento foi de 11 valores**.
- A média da CIF do aluno que se apresentou a exame foi de 14 valores
- **Nenhum aluno atinge o objetivo do Projeto Educativo do Agrupamento que consiste na diferença de  $\frac{1}{2}$  valor entre a CIF e a AE**. Também no ano anterior nenhum aluno atingiu o objetivo (eram 2 alunos).

## Economia A - 11.º ano

Fizeram exame nacional **10 alunos internos num universo de 12 alunos**. Da análise dos resultados podemos constatar que:

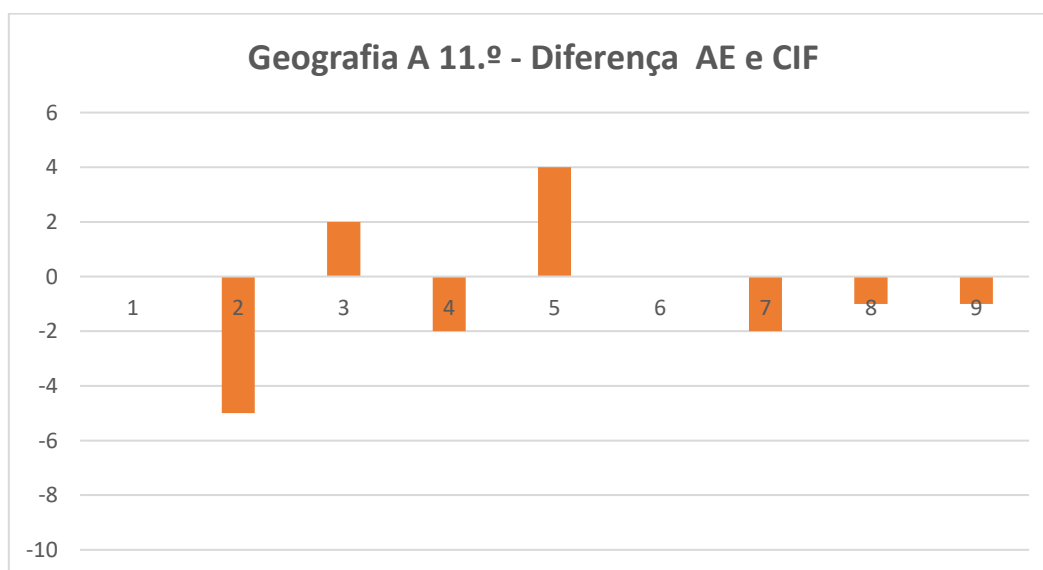
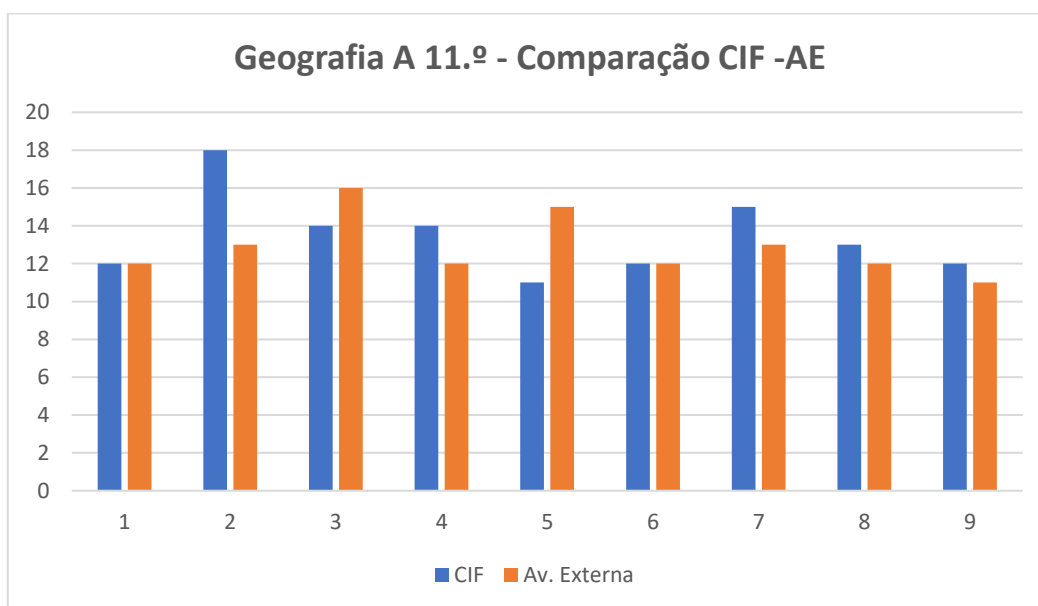
- A média nacional foi de 11,8 valores e a **média do agrupamento foi de 12,7 valores**.
- A média da CIF dos alunos que se apresentaram a exame foi de 12 valores.
- 7 alunos obtiveram um resultado positivo.
- 3 alunos não obtiveram resultados positivos.
- **4 alunos obtêm resultados de 15 valores ou superior e com uma diferença mínima em relação à avaliação externa e à CIF. Destes, 2 alunos obtiveram 17 valores e 1 aluno obteve 18 valores.**
- 2 alunos têm avaliação externa igual à CIF.
- 5 alunos têm uma avaliação externa superior à CIF.
- 2 alunos com negativa na CIF não conseguiram fazer a disciplina na AE.
- **7 alunos (70%) atingem o objetivo do Projeto Educativo do Agrupamento que consiste na diferença de  $\frac{1}{2}$  valor entre a CIF e a AE. No ano anterior tinham sido 9 alunos (52,9%).**



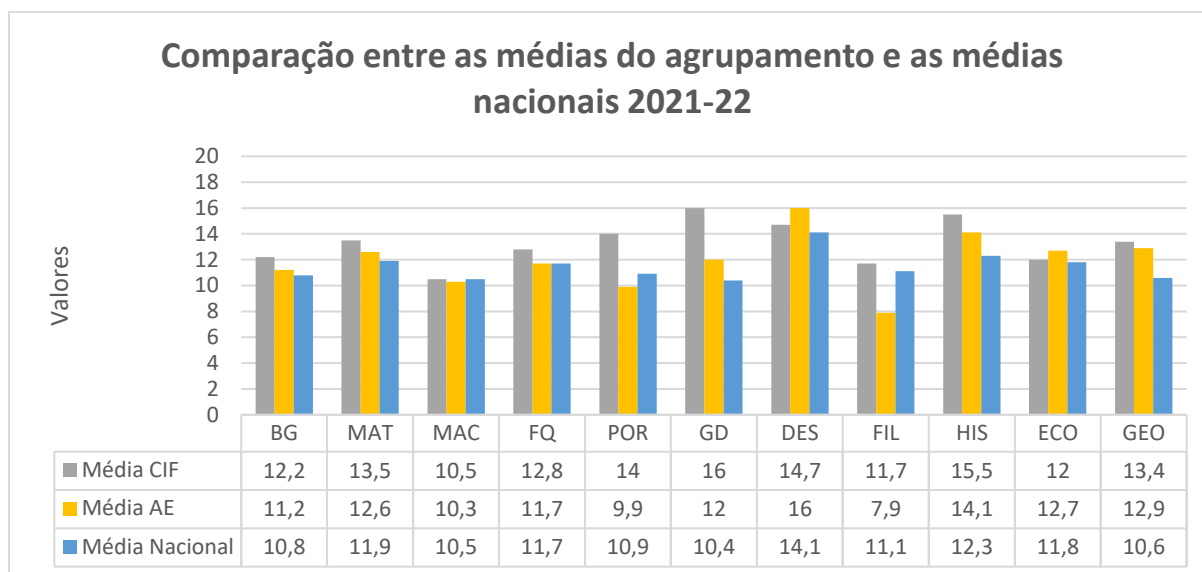
## Geografia A - 11.º ano

Fizeram exame nacional **9 alunos internos de um universo de 51 alunos**. Da análise dos resultados podemos constatar que:

- A média nacional foi de 10,6 valores e a **média do agrupamento foi de 12,9 valores**.
- A média da CIF dos alunos que se apresentaram a exame foi de 13,4 valores.
- Todos os alunos obtiveram um resultado positivo.
- **2 alunos obtêm resultados de 15 valores ou superior e com AE superior à CIF**
- 2 alunos têm avaliação externa igual à CIF.
- **4 alunos (44,4%) atingem o objetivo do Projeto Educativo do Agrupamento que consiste na diferença de  $\frac{1}{2}$  valor entre a CIF e a AE**. No ano anterior tinham sido 2 alunos (13,3%).



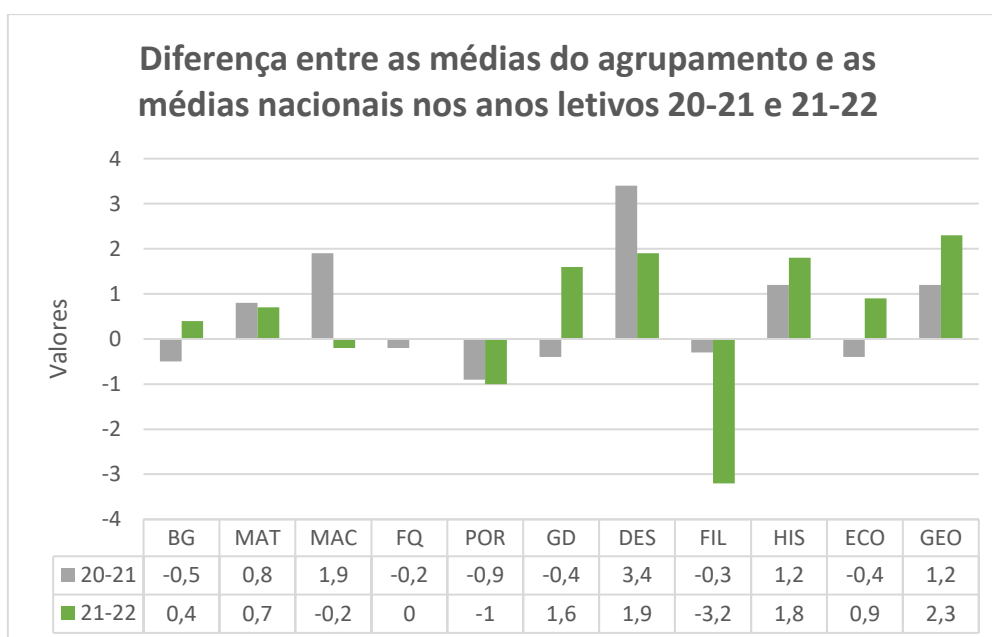
### 3. O que se pretende atingir? e o que se obtém? O que espelham as práticas pedagógicas desenvolvidas no agrupamento?



As disciplinas com **maior discrepância entre a CIF e a AE** são: Português, Geometria Descritiva A e Filosofia. **As disciplinas que apresentam menor diferença** são: Economia A e MACS.

Em relação à **média nacional** as **disciplinas que estão acima dessa média** são: Biologia e Geologia; Matemática A; Geometria Descritiva A; Desenho A; História A; Economia A e Geografia A. Ao todo 7 disciplinas. A Física e Química A tem uma média igual à média nacional.

**Disciplinas abaixo da média nacional:** MACS, Filosofia e Português.

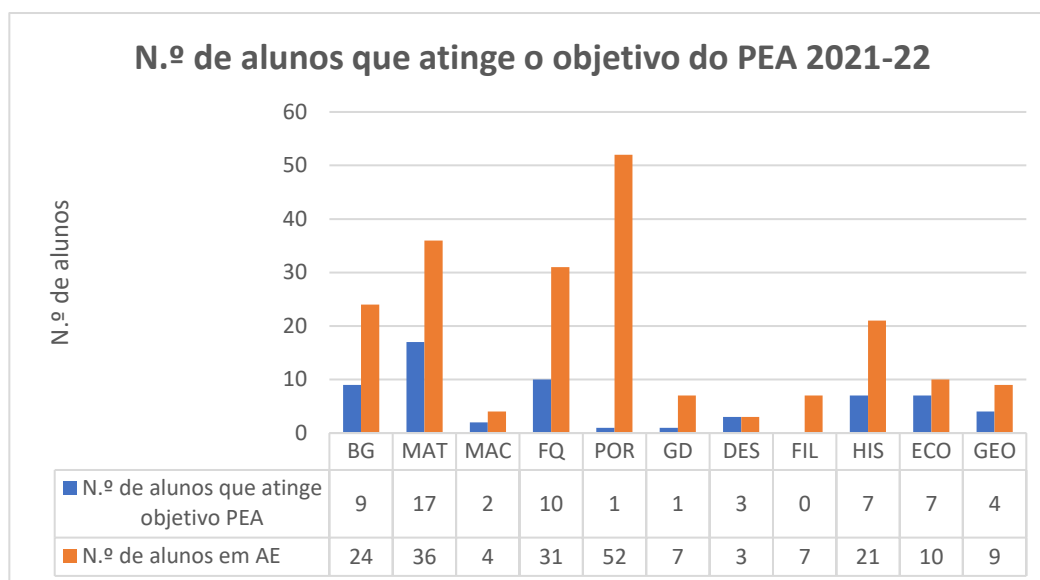


As disciplinas que **registam uma subida** em 21-22 são: Biologia e Geologia; Física e Química A; Geometria Descritiva A, História A, Economia A e Geografia A.



As disciplinas de MACS, Português e Filosofia **registam uma descida**, com uma diferença negativa (-0,2; -1 e -3,2). A disciplina de Desenho A também regista uma descida, mas mantém um valor positivo (1,9).

As disciplinas de Matemática A, Desenho A, História A e Geografia A, nos dois últimos anos conseguiram ultrapassar os resultados nacionais. Português e Filosofia nos dois últimos anos não conseguiram ultrapassar ou igualar as médias nacionais.



Num total de 205 alunos internos a realizar avaliação externa (não consta do gráfico a disciplina de HCA que teve apenas 1 aluno), 61 alunos atingiram o objetivo do Projeto Educativo o que corresponde a 29,8%. No ano anterior tinham sido 192 alunos a realizar avaliação externa e 47 alunos (24,5%) atingiram o objetivo.

#### 4. Da análise dos resultados

As disciplinas de MACS, HCA e Desenho A tiveram um número inferior a cinco alunos a realizar a avaliação externa, pelo que os resultados não são significativos.

Vamos por isso, centrar-nos nas disciplinas com cinco ou mais alunos a realizar exames nacionais.

1. Os alunos que não conseguem ao longo do seu percurso no ensino secundário concluir as disciplinas por avaliação interna, têm mais dificuldade em fazer essas disciplinas por exame nacional, pelo que acabam por não conseguir concluir o 12.º ano.
2. Muitos alunos no 12.º ano obtêm resultados positivos, na avaliação interna, mas a sua CIF é baixa, porque no 10.º e/ou 11.º ano os resultados não foram os melhores, sendo muitas vezes negativos.
3. Há uma grande aproximação entre as médias da avaliação externa obtidas no agrupamento e as médias nacionais. Sete disciplinas estão a cima da média nacional.
4. As disciplinas com melhor média interna e acima da média nacional são: Desenho A, História A, Geografia A, Matemática A, Geometria Descritiva A, Economia A e Biologia Geologia.
5. As disciplinas com resultados mais baixos são Filosofia com 7,9 valores de média e Português, com 9,9 valores.

6. A disciplina de Física e Química A obteve uma média igual à média nacional 11,7 valores.
7. As disciplinas com maior afastamento em relação à média nacional são: Filosofia e Português.
8. As disciplinas com maior discrepância entre a CIF e a AE são: Português, Geometria Descritiva A e Filosofia.
9. Em relação ao objetivo do Projeto Educativo do Agrupamento: *Objetivo 3 - Esbater a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa, de modo a esta não seja superior a ½ valor no ensino secundário e inexistente no ensino básico*, ele apenas é cumprido plenamente na disciplina de Desenho A, onde os três alunos que foram a exame atingiram o objetivo. No entanto, salienta-se que este ano, se registaram grandes melhorias nas disciplinas de Matemática A, Biologia e Geologia, Física e Química A e Economia A. Em sentido contrário, regista-se a queda da Filosofia que passou de 7 alunos no ano anterior para zero este ano. E o Português com um aluno, tal como no ano anterior.
- 10. Ressalva-se mais uma vez, que o IAVE nos exames nacionais, não utiliza ½ valores, uma vez que são sempre feitos arredondamento para números inteiros.**
11. Tendo em consideração o que se pretende e está definido no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória – PASEO - e nas Aprendizagens Essenciais (AE) das várias disciplinas constata-se que a aprendizagem e formação das crianças e jovens pressupõe o recurso à utilização de muito mais do que um único instrumento de avaliação - o exame nacional alvo deste estudo.
12. Analisando os critérios de avaliação definidos no agrupamento, não é expectável que se exija ½ valor de diferença entre a CIF e a AE, já que o agrupamento avalia os alunos nos **domínios das atitudes, da oralidade e na dimensão prática**, o que no caso dos alunos do ensino secundário, totaliza **cerca de sete valores** na avaliação interna, domínios que não são avaliados diretamente através de um exame nacional com as características que estes apresentam.
13. A avaliação interna visa a avaliação do percurso escolar do aluno ao longo de um ano letivo enquanto a avaliação externa é um momento pontual de avaliação escrita e/ou oral que pretende classificar e seriar alunos. Trata-se, portanto, de realidades com diferentes objetivos.
14. A avaliação interna é contínua envolvendo muitas variáveis, enquanto que a avaliação externa se constitui como um único momento de avaliação, também este influenciado por outras variáveis.
15. Com base nesta análise, continua a sugerir-se não só uma reflexão pedagógica sobre o assunto, mas principalmente que o objetivo traçado no PEA seja revisto e ajustado, uma vez que é inexequível e desadequado à realidade.
16. Se pensarmos numa diferença de 2 a 3 valores entre a CIF e a AE, como algo mais aproximado à realidade, então os Departamentos, deverão igualmente refletir sobre as situações de grande discrepância entre a CIF e a AE que ocorrem em várias disciplinas. O que fazer para melhorar e ajudar os alunos a ultrapassar as suas dificuldades em contexto de avaliação externa?
17. Há que ter a noção de que os Exames Nacionais, não sendo o fim último do ensino, são importantes no percurso escolar e de vida dos alunos, pelo que a sua preparação tem de ser feita de forma sólida e ajustada a essa exigência para todos os alunos.

## 5. Apresentação de propostas

1. Relativamente ao objetivo do Projeto Educativo - *Objetivo 3 - Esbater a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa, de modo a esta não seja superior a ½ valor no ensino secundário e inexistente no ensino básico*. Propõe-se que este objetivo seja traçado de forma a que constitua um desafio, mas exequível em muitas situações. Propõe-se igualmente, que o Conselho Pedagógico reflita sobre o assunto e defina um valor mais elevado, talvez entre 2 a 3 valores de diferença.
2. A dimensão - Atitudes e Valores, pode manter a ponderação de 10% no 10.º ano mas, no 11.º e 12.º ano esta deveria ser de 5%, revertendo os outros 5% para outra dimensão da área científica. Considera-se que nestes anos, os alunos já têm um nível de amadurecimento pessoal que não justifica atribuir 10% a essa dimensão, o que na escala de 0 a 20 valores, corresponde a 2 valores.
3. A análise destes resultados pressupõe que tenha de existir um grande investimento no apoio aos alunos no 10.º ano, que sendo um ano de mudança de ciclo é também muito desafiante em termos de exigência e trabalho e os alunos nem sempre têm essa consciência, nem a maturidade necessária para perceberem as consequências do pouco investimento no estudo, no seu percurso escolar. Os Diretores de Turma nas horas de RADT deveriam falar com os alunos sobre este assunto. Assim como, com os Pais e Encarregados de Educação.
4. Os apoios no 10.º e 11.º ano devem ser reforçados, sobretudo quando os alunos têm negativa nas disciplinas, logo no 1.º período.
5. Deveria definir-se uma política tendencial de retenção zero, evidentemente sem diminuir a exigência, mas com soluções mais individualizadas e com estratégias diversificadas, para ultrapassar as dificuldades sentidas pelos alunos.
6. A recolha de elementos de avaliação deve corresponder a uma maior diversificação de instrumentos de avaliação que permita avaliar vários tipos de competências e diferentes alunos com diferentes estilos de aprendizagem.
7. A autoavaliação dos alunos deve ser assumida como um mecanismo de melhoria contínua e de participação ativa dos alunos no processo de avaliação. Uma mais-valia e não um mero ato administrativo.

Por último, deixo aqui um espaço aberto para cada Departamento e Disciplina fazer a sua análise e reflexão e definir o caminho a seguir com vista à melhoria contínua.

## 6. Colocações no Ensino Superior 1.ª e 2.ª fase

RESULTADOS DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO 2022

1.ª FASE

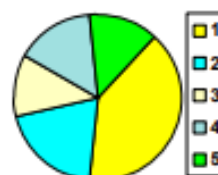
Escola de realização: 0639 Escola Secundária D. Luísa de Gusmão, Lisboa

### 1. Totais gerais

Alunos inscritos para exame	<b>273</b>
Tencionavam candidatar-se	<b>183</b> 67%
Apresentaram candidatura	<b>87</b> 48%
Foram colocados na 1ª fase	<b>65</b> 75%
Opção média de colocação	<b>2,46</b>

### 2. Colocados por opção

1ª opção	<b>25</b> 38%
2ª opção	<b>13</b> 20%
3ª opção	<b>8</b> 12%
4ª opção	<b>10</b> 15%
5ª opção	<b>9</b> 14%
6ª opção	<b>0</b> 0%



### 3. Colocados por curso de colocação (15 mais frequentes)

Curso de ensino superior	Colocados	Opção coloc.
9121 Engenharia Informática e de Computadores	3	4,00
9181 História	3	2,67
8014 Serviço Social (regime pós-laboral)	2	1,00
9011 Biologia	2	1,00
9078 Direito	2	1,50
9081 Economia	2	2,50
9119 Engenharia Informática	2	1,50
9125 Engenharia Química	2	2,50
9204 Línguas, Literaturas e Culturas	2	1,50
9238 Serviço Social	2	1,50
L066 Imagem Médica e Radioterapia	2	2,00
8011 Produção Alimentar em Restauração (regime pós-laboral)	1	4,00
8109 Sociologia (regime pós-laboral)	1	3,00
8111 Gestão de Recursos Humanos (regime pós-laboral)	1	1,00
8114 Turismo (regime pós-laboral)	1	5,00

### 4. Colocados por estabelecimento de colocação (15 mais frequentes)

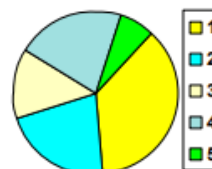
Estabelecimento de ensino superior	Colocados	Opção coloc.
1503 Universidade de Lisboa - Faculdade de Ciências	7	1,43
1516 Universidade de Lisboa - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas	5	2,00
3118 Instituto Politécnico de Lisboa - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	5	3,40
0902 Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	4	1,50
1506 Universidade de Lisboa - Faculdade de Letras	3	2,00
1518 Universidade de Lisboa - Instituto Superior Técnico	3	2,00
3117 Instituto Politécnico de Lisboa - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	3	2,67
7110 Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	3	2,33
7220 Instituto Politécnico de Lisboa - Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	3	1,67
0904 Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Economia	2	2,50
1504 Universidade de Lisboa - Faculdade de Direito	2	1,50
1515 Universidade de Lisboa - Instituto Superior de Agronomia	2	3,50
3242 Instituto Politécnico de Tomar - Escola Superior de Tecnologia de Tomar	2	3,50
6800 ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	2	1,00
0505 Universidade de Coimbra - Faculdade de Letras	1	4,00

**1. Totais gerais**

Alunos inscritos para exame	<b>94</b>
Tencionavam candidatar-se	<b>72</b> 77%
Apresentaram candidatura	<b>33</b> 46%
Foram colocados na 1ª fase	<b>14</b> 42%
Opção média de colocação	<b>2,43</b>

**2. Colocados por opção**

1ª opção	<b>5</b> 36%
2ª opção	<b>3</b> 21%
3ª opção	<b>2</b> 14%
4ª opção	<b>3</b> 21%
5ª opção	<b>1</b> 7%
6ª opção	<b>0</b> 0%

**3. Colocados por curso de colocação (15 mais frequentes)**

Curso de ensino superior	Colocados	Opção coloc.
9143 Geografia	2	3,50
8102 Administração Pública (regime pós-laboral)	1	1,00
8258 Arquitetura Paisagista	1	1,00
8413 Artes e Humanidades	1	4,00
9006 Arqueologia	1	3,00
9019 Ciência Política	1	2,00
9046 Ciências Musicais	1	1,00
9058 Contabilidade e Administração	1	2,00
9076 Direção e Gestão Hoteleira	1	1,00
9086 Engenharia Agronómica	1	5,00
9254 Turismo	1	1,00
9476 Finanças Empresariais	1	2,00
9870 Contabilidade e Administração (regime pós-laboral)	1	4,00

**4. Colocados por estabelecimento de colocação (15 mais frequentes)**

Estabelecimento de ensino superior	Colocados	Opção coloc.
3117 Instituto Politécnico de Lisboa - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	3	2,67
1506 Universidade de Lisboa - Faculdade de Letras	2	3,50
1514 Universidade de Lisboa - Instituto de Geografia e Ordenamento do Território	2	3,50
1515 Universidade de Lisboa - Instituto Superior de Agronomia	2	3,00
1516 Universidade de Lisboa - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas	2	1,50
0902 Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	1	1,00
3087 Universidade do Algarve - Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo (Portimão)	1	1,00
7110 Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	1	1,00

Se analisarmos os gráficos de colocação no ensino superior constatamos que realizaram exames nacionais na 1.ª fase, um total de 273 alunos e na 2.ª fase 94 alunos.

Candidataram-se à 1.ª fase de acesso ao ensino superior 87 alunos (48%) e na 2.ª fase 33 alunos (46%). Destes, foram colocados no ensino superior, na 1.ª fase - 65 alunos (75%) e na 2.ª fase – 14 alunos (42%). Na 1.ª fase 58% dos alunos foram colocados na 1.ª e 2.ª opção escolhida pelos alunos.

Também aqui poderemos refletir sobre as expectativas dos alunos e das famílias, assim como a influência do meio socioeconómico em que o agrupamento se insere e que é considerado desfavorável (tipo 3).

## 7. Considerações Finais

Para além de tudo o que foi dito, devem ser valorizados os aspetos positivos e as pequenas vitórias que cada disciplina consegue e que são resultantes do esforço e do trabalho quer dos professores, quer dos alunos.

A passagem de testemunho entre docentes deveria ser neste momento um objetivo dos Departamentos Curriculares, pois só assim se garante, de forma consistente, a continuidade da qualidade do ensino no Agrupamento.

Os departamentos devem continuar a investir no trabalho colaborativo e na partilha de práticas pedagógicas como formas privilegiadas de trabalho, para que se desenvolva uma cultura profissional criadora e aprendente que permita o desenvolvimento profissional de todos os docentes e o sucesso do ensino e dos alunos, no Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves.

Lisboa, 24 de outubro de 2022

**Manuela Dâmaso**

(Coordenadora do DCSH)

**Teresa Ferreira**

(Coordenadora das Bibliotecas Escolares)